

## MICROPROPAGAÇÃO DE *Caesalpinia echinata* Lam.

Taiane Pires de Freitas<sup>1</sup>; Rozimar de Campos Pereira<sup>2</sup>; Ingrid Estefania Mancina Gutierrez<sup>3</sup>; José Raniere Ferreira de Santana<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

<sup>2</sup>Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

<sup>3</sup>Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

<sup>4</sup>Professor titular da Universidade Estadual de Feira de Santana.

A *Caesalpinia echinata* Lam., conhecido como pau-brasil, é uma espécie da família Fabaceae. Como suas sementes possuem um curto período de tempo de armazenamento, há a necessidade de alternativas para produção de mudas dessa espécie. Objetivou-se nesse trabalho definir um protocolo eficiente para a micropropagação de *C. echinata* Lam.. Inicialmente, estudou-se qual o meio de cultura mais adequado para a germinação. Para isso, as sementes foram inoculadas em meio de cultura MS e WPM, suplementados com 30 g.L<sup>-1</sup> de sacarose, solidificados com Agar a 6 g.L<sup>-1</sup>, e com pH ajustado para 5,7 ± 2, contendo cinco repetições, com dez tubos para cada um dos meios de cultura testados. Aos 15 dias foram avaliadas as porcentagens de germinação e contaminação. Posteriormente, estudou-se qual seria o melhor explante para multiplicação. Os explantes utilizados foram: hipocótilo, nó cotiledonar, epicótilo e segmento nodal; inoculados em meio de cultura WPM. Ao meio foi acrescentado o regulador de crescimento BAP (benzilamino-purina), nas concentrações de 0, 1, 2 e 3 mg.L<sup>-1</sup>, totalizando 16 tratamentos, com 5 repetições, contendo 4 tubos cada. Após 60 dias, foram avaliados quanto ao número de brotações, número de gemas e comprimento da parte aérea. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para germinação, o meio de cultura WPM obteve maior porcentagem de germinação. O inverso ocorreu para a contaminação. Na fase de multiplicação, não houve influência da concentração de BAP sobre o desenvolvimento *in vitro* de pau-brasil, pois à medida que se aumentaram as dosagens do regulador, observou-se redução no comprimento e número dos brotos e no número gemas por explante. Para todas as variáveis analisadas, os melhores resultados foram obtidos quando utilizou o segmento nodal como fonte de explante, sem adição de regulador de crescimento ao meio de cultura.

**Palavras chave** – Árvore em Extinção, Cultura de tecido, Cultivo *in vitro*.